

Governador anuncia municípios contemplados com equipamentos esportivos e autoriza iluminação de campos e quadras esportivas

Seg 27 junho

O governador de Minas Gerais, [Fernando Pimentel](#), lançou nesta segunda-feira (27/6), no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, o Programa Campos de Luz II, que irá iluminar campos de futebol amador e quadras poliesportivas. O governador também anunciou os municípios que receberão equipamentos do programa Academia ao Ar Livre, além de kits esportivos com bolas de futebol, troféus, jogos de uniformes e redes de vôlei. Ao todo, 237 municípios serão beneficiados com as três iniciativas – Campos de Luz, kits esportivos e academias.

Serão instalados 127 equipamentos do programa Academia ao Ar Livre em locais públicos de 95 municípios (além de cinco unidades prisionais) e 634 kits com materiais esportivos para 93 municípios. Além disso, 115 campos amadores e quadras poliesportivas de 94 cidades, em todas as regiões de Minas Gerais, receberão iluminação pública.

Pimentel defendeu a necessidade de entregar esses equipamentos para prefeituras do interior e disse que os benefícios são enormes, especialmente para municípios de até 5 mil habitantes. “Um equipamento desses faz diferença, sim, na vida das pessoas, como faz diferença você iluminar um campo de futebol, uma quadra esportiva, ou doar aparelhos para equipar a quadra para as pessoas e os times da cidade. Tudo isso faz diferença para melhor na vida das pessoas”, defendeu.

A escolha dos municípios a receberem as doações e investimentos foram baseadas na universalização das estruturas esportivas de cada cidade, além das demandas apresentadas nos Fóruns Regionais de Governo. Os aparelhos são recomendados para quem deseja iniciar a prática de atividades físicas, acabar com o sedentarismo e para a melhoria na qualidade de vida. Agradecendo a presença de 122 prefeitos, o governador destacou a importância da regionalização dos trabalhos do Estado.

“Você não pode governar o Estado de dentro do gabinete, desconhecendo a realidade de Minas Gerais, essa diversidade. Você tem de estar com atenção nos municípios, nas prefeituras, nos prefeitos, nos vereadores, nas lideranças municipais. É no município que a vida das pessoas se desenvolve. É lá que elas criam filhos, é lá que elas trabalham, é lá que a gente sofre e tem alegrias, é lá que a gente sonha. Então, é com os municípios que nós temos de governar Minas Gerais”, disse.

O prefeito de Coluna, Território Alto Jequitinhonha, José de Brito Filho, destacou a implantação dos Fóruns Regionais, que servem como ponte para diálogo entre o Governo do Estado e os municípios. “Registramos nossos mais elevados agradecimentos pelo que temos alcançado ultimamente, como o programa de fomento às atividades esportivas. Precisamos deste olhar que se

verte ao nosso povo tão carente de tudo”, agradeceu.

Serão investidos R\$ 1,7 milhão nesta fase do programa de Academias ao Ar Livre. Em abril, foram anunciados outros R\$ 6,9 milhões destinando a 330 cidades, com 523 conjuntos de equipamentos de ginástica como simuladores de caminhada, esqui e cavalgada, além de bancos para exercícios para pernas e braços. Também estão sendo doados a 93 prefeituras 634 kits com materiais para prática de esportes - como bolas e redes de futebol, futsal e vôlei, troféus, camisas e coletes, com investimento de R\$ 1,4 milhão.

Campos de Luz

O programa Campos de Luz II tem como objetivo a inclusão social, por meio da criação de alternativas para jovens e adolescentes em situação de risco. Fruto de convênio entre a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) e o Governo do Estado, o programa prevê iluminar 250 campos de futebol amador e 50 quadras poliesportivas. O investimento da Cemig é estimado em R\$ 15 milhões, recurso necessário para viabilizar a criação dos projetos, assim como a aquisição dos materiais e a execução das obras.

“Quando você ilumina um campo para colocar ali uma atividade esportiva e de socialização no período da noite, tem uma relevância social muito grande. E é um resgate também do futebol amador no Estado, que tem seu contexto histórico. É o esforço do Governo de Estado para poder beneficiar ações do esporte que tem um fundo muito importante do ponto de vista da saúde e da integração das pessoas”, afirmou o [secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique](#).

O diretor de Relações Institucionais e Comunicação da Cemig, Luís Fernando Paroli, destacou o lado social do programa. “A Cemig trabalha, faz questão, e gosta muito de ter a sua participação nas questões sociais do Estado. E o esporte precisa ser olhado de uma forma mais ampla. O esporte não é apenas profissional, mas faz integração, educação, faz a preparação dos jovens para o convívio em comunidade. Isso é muito importante para a sociedade, reflete na vida adulta deles e traz um bem-estar muito grande para a sociedade”, ressaltou.

Valorização da política

Fernando Pimentel chamou a atenção para o perigo da “criminalização da atividade política” no atual contexto de crise institucional. De acordo com o governador, é preciso defender a política como valorização da vida pública e respeitar os devidos processos legais.

“Nós estamos vivendo no Brasil uma crise política e institucional muito grave. Nós todos sabemos disso e isso nos preocupa. Seja porque temos cargos públicos e temos responsabilidade com aqueles que nos elegeram, seja porque somos cidadãos e cidadãs e nos preocupa o futuro desse país. Nós temos que sair dessa crise com um país melhor do que o de antes. Porém, nós não devemos jogar fora o neném junto com a água do banho. Vocês já ouviram essa expressão, não é? A pessoa deu banho no bebê e aí tem que jogar a água suja fora, só que ela esquece de tirar o bebê da bacia e joga o neném fora”, afirmou.

Para o governador, “a nossa democracia é o neném. Ela não pode ser jogada fora junto com a água suja que está sendo usada para lavá-la e, infelizmente, o que nós estamos assistindo está parecendo que querem jogar fora o bebê junto com a água do banho. Há condenação da atividade política como um todo. Têm malfeitos? Têm. Tem coisa errada? Tem. Tem de ser punido e

apurado? Tem. Claro que com direito de defesa, com o devido processo legal. Mas não vamos criminalizar a política, porque fora dela não tem caminho na democracia. Fora dela é a ditadura. E nós já passamos por isso e não queremos mais”, frisou.

Também participaram da cerimônia o secretário de Estado de [Governo](#), Odair Cunha; deputados federais, estaduais, prefeitos e lideranças regionais.



